

necessário. É importante a identificação da SLP no esclarecimento da anemia hemolítica no TX hepático.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.783>

COMPARAÇÃO ENTRE O TESTE DE COOMBS DIRETO E A TÉCNICA DE ELUATO POR CONGELAMENTO PARA DIAGNÓSTICO DA DOENÇA HEMOLÍTICA PERINATAL POR INCOMPATIBILIDADE ABO

MP Carlin, MGG Godoi, ISL Moriconi, ICG Branco, CHR Kruzich, CADA Kruzich, CA Joussef

Hospital Unimed Piracicaba, Piracicaba, SP, Brasil

Objetivos: Comparar o teste de Coombs Direto (TAD) com a técnica de Eluato por Congelamento (LUI), na detecção de anticorpos regulares responsáveis pela doença hemolítica perinatal (DHPN) por incompatibilidade materno-fetal ABO. **Material e métodos:** Pesquisa experimental, transversal e comparativa. Os testes foram realizados pelo método de hemaglutinação direta em tubo, com amostras de cordão umbilical de recém-nascidos com incompatibilidade ABO, obtidas de 36 partos. **Resultados:** Das 36 gestações incompatíveis foi encontrado TAD positivo em 05 (14%) e em 20 (55%) foi notado LUI positivo. A porcentagem de TAD negativo com LUI positivo foi de 42%, com alta incidência em neonatos do grupo sanguíneo A (67%). A DHPN atribuída pela imunização da gravidez foi observada em 5 casos, sendo que em um deles apresentou TAD negativo com LUI positivo. A porcentagem dos anticorpos causadores foi de 80% para IgG anti-A e 20% IgG anti-B. A sensibilidade diagnóstica do TAD e LUI foi de 80% e 100%, respectivamente. A especificidade encontrada para o TAD foi de 97% e para o LUI de 52%. Os valores preditivos positivo (VPP)/negativo (VPN) foram de 80/97% para TAD e 25/100% para LUI. **Discussão:** Apesar de aproximadamente 15% de todas as gestações a incompatibilidade ABO estar presente, a DHPN é um evento relativamente raro. Estes dados corroboram com nossos achados, onde apenas 14% dos casos apresentou icterícia pós parto clinicamente relevante. O teste de antiglobulina indireto realizado com eluato de recém-nascidos e hemácias A1 e B, método utilizado neste estudo, pode apresentar forte intensidade de reação, mesmo com TAD negativo. Este fato, pode explicar o resultado negativo de TAD encontrado em um dos neonatos afetados. Nesse contexto, acredita-se que os achados de TAD não indicam corretamente a quantidade de anticorpos ligados *in vivo*. Já na técnica de eluição, ocorre uma concentração de anticorpos que permite a sua detecção. Assim como este, outros estudos também relataram elevada sensibilidade e alto VPN para o LUI. A discrepância encontrada nas propriedades diagnósticas do TAD e LUI, demonstram a alta sensibilidade de ambas as técnicas para detectar eritrócitos sensibilizados com anti-A ou anti-B. Pesquisas anteriores observaram baixo VPP e especificidade para Eluato e TAD, devido a sensibilização eritrocitária sub-clínica. Em nosso estudo, grandes porcentagens de resultados positivos de LUI foram observados na ausência de icterícia clínica. Portanto, o uso somente dessa técnica para triagem

de DHPN permanece controverso e resultará em uma grande quantidade de resultados falso-positivos. **Conclusão:** A detecção de imunização ABO clinicamente irrelevante limita a especificidade do LUI para DHPN. A técnica pode ser realizada para fechar o diagnóstico presuntivo por anticorpos maternos ABO de outras causas de hemólise e icterícia. O TAD possui sensibilidade limitada para DHPN por incompatibilidade ABO. Um TAD negativo não exclui DHPN. Em casos de forte suspeita clínica, um segundo teste mais sensível, como a técnica de LUI deve ser realizado para descartar ou confirmar o diagnóstico. O poder estatístico limitado ocasionado pela baixa incidência de DHPN, sugere que estudos com populações maiores devem ser realizados para fortalecimento da precisão diagnóstica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.784>

PERFIL IMUNOHEMATOLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE DO HEMOCENTRO REGIONAL DE SOBRAL CEARÁ

RMMAP Vasconcelos^a, FRAF Gomes^a, MSC Araújo^a, JGMA Parente^a, ANB Costa^a, MTDMA Parente^a, MA Fernandes^a, DC Araújo^b, YPF Gomes^a, RMAP Vasconcelos^b

^a Hemocentro Regional de Sobral, Sobral, CE, Brasil

^b Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

Introdução: A disponibilidade de um suprimento seguro, eficaz e suficiente de sangue e produtos sanguíneos, bem como seu uso, é o ideal para os pacientes e sustenta a prática de medicina Moderna. Os antígenos de grupo sanguíneo são determinantes antigênicos presentes na superfície das hemácias e que podem induzir uma resposta imune. Os sistemas de grupos sanguíneos mais importantes na medicina transfusional são ABO/RH, seguidos pelos grupos Kell, Duffy, Kidd e MNSs. A fenotipagem eritrocitária, portanto, é um procedimento que aumenta a segurança transfusional sanguínea, especialmente em pacientes cronicamente dependentes de transfusões de sangue. A análise do perfil antigênico dos doadores de sangue permite avaliar a frequência dos grupos sanguíneos nos sistemas ABO/RHD, norteando estratégias que visam aumentar o número de doadores do HRS, de acordo com as necessidades das demandas hospitalares, considerando que este Hemocentro é responsável pela assistência Hemoterápica em 59 municípios da Região Norte do Estado do Ceará. A população do Brasil é uma das mais heterogêneas no mundo, sendo resultado do cruzamento de raças de 3 continentes ao longo de mais de 500 anos: os colonizadores europeus, principalmente de Portugal e Itália, escravos africanos, e população ameríndia local. Essa grande miscigenação racial do país promove, outrossim o desenvolvimento de polimorfismos dos eritrocitários oriundos destas heranças genéticas múltiplas. **Material e métodos:** Através de estudo retrospectivo foram levantados dados dos relatórios de “Estatística de Doador”, registrado no Sistema de Bancos de Sangue SBS Web compreendendo o período de 01/01/2021 a 31/05/2022. **Resultados:** Foram determinadas 24.821 fenotipagens